

**ACTA DA DÉCIMA TERCEIRA REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DO IPT
(QUADRIÉNIO 2018-2021)**

No trigésimo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, pelas dez horas e trinta minutos, no Auditório Professor Doutor José Bayolo Pacheco de Amorim, do Edifício “A”, no Campus do Instituto Politécnico de Tomar, em reunião previamente convocada e presidida pelo Senhor Presidente do Conselho Geral, Prof. Doutor Augusto Carlos Ventura Mateus, compareceram os membros do Conselho Geral constantes da lista de presenças anexa a esta ata, para tratar, discutir e deliberar sobre os assuntos constantes da seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto 1 - Informações; -----

Ponto 2 - Ratificação da proposta de Orçamento e Mapa de Pessoal do IPT e SAS.IPT, para o ano de 2022; -----

Ponto 3 - Discussão e aprovação da cedência temporária de direito de superfície de área do Campus do IPT de 1.338 m², ao Município de Tomar, para instalação do Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento de Tomar. -----

Todos os conselheiros que não compareceram à reunião comunicaram antecipadamente a sua ausência, justificando a impossibilidade da sua comparecimento, tendo-se considerado justificada essa ausência. -----

Estiveram também presentes o Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, no exercício do seu direito de estar presente em todas as reuniões do Conselho Geral para acompanhar os trabalhos da reunião e neles participar, ainda que sem direito a voto, conforme estabelecido nos Estatutos do IPT, bem como o Pró-Presidente e membro do Conselho de Gestão do IPT, Dr. José Farinha para uma introdução ao ponto 2 da OT e para prestação de esclarecimentos que os membros do CG entendam de solicitar. -----

Dado que no início dos trabalhos não se encontrava, ainda, presente, o conselheiro e Presidente do Conselho Geral, Augusto Mateus, assumiu a presidência da reunião o conselheiro António Pires da Silva por ser o membro externo do Conselho mais antigo. -----

Por se verificar o quórum e as condições necessárias para a sua realização, deu-se início à reunião. -----

Ponto 1 – Informações. -----

Tomada a palavra, o Presidente do IPT prestou aos membros do Conselho algumas informações sobre a participação do IPT em dois consórcios de instituições de ensino superior politécnico, um primeiro integrado pelo IPT e pelos Institutos Politécnicos de Castelo Branco e da Guarda, denominado “Consórcio RP-A23” e segundo pelo IPT, pelo Instituto Politécnico de Santarém e pela Escola Náutica Infante D. Henrique, denominado “Consórcio Tejo e Mar”, visando a apresentação conjunta de candidaturas financiadas no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, ao abrigo do Aviso n.º 01/PRR/2021 que promove o apoio a iniciativas orientadas exclusivamente para aumentar a graduação superior de jovens em áreas de ciências, tecnologias, engenharias, artes e matemática (STEAM - *Science, Technology, Engineering, Arts and Mathematics*) e o apoio à conversão e atualização de competências de

adultos ativos através de formações de curta duração no ensino superior, de nível inicial e de pós-graduação, assim como à formação ao longo da vida. Mais informou que já foram apresentadas pelos consórcios que o IPT integra, as manifestações de interesse previstas naquele Aviso as quais se encontram neste momento em fase de avaliação, por uma comissão para o efeito designada, na sequência da qual serão avaliadas todas as manifestações de interesse apresentadas e selecionadas as que avançarão para a fase seguinte que é uma fase de negociação, seguida de convite direcionado às “manifestações de interesses” selecionadas, com vista a concretizar “contratos programas”, incluindo os planos e montantes de financiamento entretanto aprovadas. -----

Na sequência daquelas informações intervieram os conselheiros Luís Grilo, Alexandra Figueiredo e Gonçalo Velho, que colocaram algumas dúvidas e questões relacionadas com aqueles projetos, as quais foram devidamente esclarecidas pelo Presidente do IPT. -----

Entretanto, pelas 10 horas e cinquenta e oito minutos chegara à reunião o conselheiro e Presidente do Conselho Geral, Augusto Mateus, que, de imediato assumiu a presidência da reunião, deixando de o fazer o conselheiro António Pires da Silva. -----

Na sequência da discussão deste ponto da ordem de trabalhos, interveio de seguida conselheiro Augusto Mateus tecendo algumas considerações sobre os financiamentos a obter no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência e a oportunidade que os mesmos proporcionam ao IPT, desde que se saiba como os aproveitar de forma correta, com o sentido de potenciar o que o IPT tem de melhor e como instrumento para inovação dos métodos de ensino e aprendizagem, que constituam uma fonte de atração de novos estudantes. -----

Ainda neste ponto de informações, o Presidente do IPT interveio de novo, desta vez para dar algumas informações sobre as entradas de novos alunos no ano letivo 2021/2022, no âmbito do Concurso Geral de Acesso e Ingresso no Ensino Superior, em que foram colocados 237 candidatos, dando conta de terem sido um pouco melhores que no ano anterior e focando o problema que se sente na procura por parte de novos estudantes, dos cursos de engenharias, que, no entanto, é um problema sentido a nível nacional e não apenas no IPT. -----

Interveio de seguida o conselheiro Luiz Oosterbeek, que após comentar alguns pontos da intervenção do conselheiro Augusto Mateus, informou os membros do Conselho de que o IPT irá ser parceiro da UAL na promoção de um doutoramento em Património, Tecnologia e Território, cujas atividades letivas serão maioritariamente ministradas através de plataforma eletrónicas e apenas uma pequena parte das mesmas em regime presencial. -----

O conselheiro Luiz Oosterbeek, interveio, ainda, acerca da recente equiparação de atividades dos docentes para efeitos de cômputo da média de horas letivas e tendo elogiado o processo de reconhecimento de créditos horários de trabalho não docente, e os esforços da comissão nomeada para a validação dos mesmos, teceu críticas a algumas interpretações dos avaliadores que, em contradição com a prática de instituições como a FCT ou o ERC e sem fundamentação clara do ponto de vista académico, prejudicam o processo e espera que sejam corrigidas em sede de recursos. -----

A terminar este ponto da ordem de trabalhos o conselheiro Gonçalo Velho fez notar relativamente às entradas de novos alunos, o crescimento das vagas ocupadas nas áreas das Artes e da Comunicação Social. -----

Ponto 2 - Ratificação da proposta de Orçamento e Mapa de Pessoal do IPT e SAS.IPT, para o ano de 2022. -----

Dando início à discussão deste ponto o Pró-Presidente do IPT, Dr. José Farinha, interveio a pedido do Presidente do IPT, expondo os aspetos mais importantes da proposta de Orçamento e Mapa de Pessoal do IPT e SAS.IPT, para o ano de 2022. -----

Interveio de seguida o conselheiro José Júlio Filipe, a propósito de um ponto focado na exposição anterior do Pró-Presidente do IPT, com relevo nos mapas do orçamento do IPT, informando os membros do Conselho de que o projeto de implementação de medidas de eficiência energética financiado pelo POSEUR, foi objeto de uma reprogramação já aprovada, em que se eliminou uma das medidas inicialmente previstas e que consistia na substituição das janelas e portas dos vãos exteriores dos edifícios do Campus do IPT, por se ter entendido, na sequência do levantamento do estado geral das infraestruturas e edifícios do Campus do IPT que evidenciou a existência da necessidade de intervenções urgentes e bastante onerosas nas mesmas, dever-se privilegiar a afetação dos recursos do IPT a estas últimas em detrimento daquela medida eliminada. -----

Durante a discussão deste ponto da OT intervieram os conselheiros Gonçalo Velho, Carlos Coelho, António Casimiro Batista e Augusto Mateus, colocando algumas questões relacionadas com a proposta apresentada e/ou fazendo comentários sobre o seu enquadramento no momento atual. -----

Às questões colocadas o Pró-Presidente do IPT e o Presidente do IPT prestaram os devidos esclarecimentos e respostas. -----

Não tendo havido mais pedidos de intervenção sobre este ponto, o Presidente do CG submeteu a votação a ratificação da proposta de Orçamento e Mapa de Pessoal do IPT e SAS.IPT, para o ano de 2022. -----

No ato da votação, cada conselheiro expressou o seu sentido de voto, resultando da votação realizada, **doze votos a favor da ratificação** da proposta de orçamento e mapa de pessoal do IPT e SAS.IPT, para o ano de 2022, por parte dos conselheiros Augusto Mateus, José Júlio Filipe, António Pires da Silva, António Jorge Rosa, Luiz Oosterbeek, Carlos Coelho, Luís Mota Figueira, Maria Helena Monteiro, Paulo Coelho, Maria da Conceição Romana, Luís Grilo e Luís Francisco e **três votos de abstenção** por parte dos conselheiros Gonçalo Velho, Alexandra Figueiredo e António Casimiro Batista.-----

Em face dos resultados da votação foi dada como ratificada a proposta de orçamento e mapa de pessoal do IPT e SAS.IPT, para o ano de 2022. -----

Ponto 3 – Discussão e aprovação da cedência temporária de direito de superfície de área do Campus do IPT de 1.338 m², ao Município de Tomar, para instalação do Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento de Tomar. -----

Tomada a palavra o Presidente do IPT, fez um breve exposição e enquadramentos legal e estatutário do assunto colocado a discussão, esclarecendo, em particular, que a cedência do direito de superfície a favor da Câmara Municipal de Tomar se tornou numa necessidade para viabilizar a construção no Campus do IPT do Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento de Tomar, tema já antes abordado em reuniões do CG, por força dos

regulamentos relativos aos fundos comunitários a que a Câmara Municipal de Tomar irá recorrer para financiar a construção daquela instalação. -----

Durante a discussão deste ponto intervieram os conselheiros Gonçalo Velho, Alexandra Figueiredo, Augusto Mateus, Paulo Coelho e Luiz Oosterbeek, colocando algumas dúvidas sobre as condições da cedência do direito de superfície e da gestão do projeto que a mesma visa viabilizar. -----

Na sequência desta discussão foi consensualizada pelos conselheiros presentes a aprovação de princípio da possibilidade da cedência do direito de superfície em questão, ao Município de Tomar, por se traduzir numa valorização do Campus do IPT, solicitando-se à Presidência do IPT que em próxima reunião do CG apresente o modelo de gestão do projeto do Centro de Inovação e Valorização do Conhecimento de Tomar, acordado com o Município de Tomar. ---

Não existiram mais pedidos de intervenção neste ponto da OT. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas treze horas e quarenta e cinco minutos. -----

Foi elaborada pelo Secretário do Conselho Geral, a presente ata, que depois de lida pelos membros do Conselho, foi aprovada e vai de seguida assinada pelos Presidente e Secretário do CG. -----